



## CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

### Ata nº 42

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua Isabel Maria Picão, reuniu o Conselho Municipal de Educação, de acordo com o estipulado no artigo 14º do Regimento, convocatória emanada no dia 15 de junho de 2022.

O Sr. Presidente do Município de Elvas e Presidente do Conselho Municipal de Educação fez -se acompanhar pela Sr.ª Chefe de Divisão, Dra. Maria João Farelo, e pela Técnica Maria Gromicho, que secretariou a reunião. -----

Na reunião do CME **estiveram presentes** os seguintes membros: -----

- Graça Luna Pais (Presidente da Assembleia Municipal) -----
- Anabela Cartas (Vereadora Responsável pela Educação) -----
- Ana Sofia T. Alegria Alves (Representante das Freguesias do Concelho) -----
- Maria Paula Rodrigues (Representante da DGESTE-DSRA) -----
- Carla Lázaro (Representante da CCDR) -----
- Fátima Figueira (Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário) -----
- Maria do Céu Muñoz (Representante do Pessoal Docente do Ensino Pré-Escolar Público) -----
- João Carapinha (Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N.º3) -----
- Maria Hermínia Almeida (Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que desenvolvem atividades na área da educação APPACDM) -----
- Beatriz Carvalho (Representante dos Serviços Públicos de Saúde) -----
- Ana Paula Maçôas (Em representação dos Serviços de Segurança Social) -----
- Raul Ladeira (Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude) -----
- Rui Massaneiro (Representante das Forças de Segurança, PSP) -----
- Eliana Reis (Representante das Forças de Segurança, GNR) -----
- Jorge Palavra da Costa (Direção do Agrupamento de Escolas N.º 1 e Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas N.º1 )-----
- Brígida Gonçalves (Diretora do Agrupamento de Escolas N.º2) -----
- Fátima Pinto (Diretora do Agrupamento de Escolas N.º3) -----
- Carlos Dores (Em representação dos estabelecimentos de Educação e do Ensino Básico Privado) -----
- Mafalda Marujo (Em representação do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas N.º 2)-----
- Teresa Guerreiro (Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas N.º3) -----

Como convidada esteve presente Gisela Rodrigues, em representação dos Pais e Encarregados de Educação dos alunos das turmas de oitavo ano da EB Integrada de Vila Boim. -----

Não estiveram presentes os seguintes membros do CME: -----

**Ausências justificadas:**

- Márcia Oliveira (Representante das Instituições de Ensino Superior) -----

- Cristina Matroca (Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público)-----

- Sílvia Silva ( Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N.º1) -----

**Ausências injustificadas:**

- Carolina Quarenta (Representante das Associações de Estudantes do Agrupamento N.º3) -----

**ORDEM DE TRABALHOS** -----

**Ponto um – Período antes da ordem do dia** -----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação deu início à reunião, no qual parabenizou os novos membros do Conselho e questionou aos presentes se pretendiam intervir no período antes da ordem do dia. -----

Tomou a palavra a Representante da CCDR para a divulgação do projeto da rede “Qualificação e Conhecimento”, sobre a temática Liderança Colaborativa, tendo sido realizada a oferta do guia “Colaborar faz toda a diferença”.

Não havendo nada a acrescentar, o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação deu como terminado o primeiro ponto da ordem do dia. -----

**Ponto Dois – Aprovação da Ata da Reunião Anterior:** -----

A ata da reunião anterior foi aprovada, com a abstenção dos membros que não estiveram presentes na reunião anterior, representante da DGESTE-DSRA, representante da CCDR, representante da Segurança Social, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento N.º 2, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N.º1, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N.º3 e representante dos Serviços Públicos de Saúde.

**Ponto três – Tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Educação** -----

Foi realizada a tomada de posse dos membros do Conselho Municipal de Educação, tendo o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação felicitado todos os presentes e realçado a importância deste Conselho.-----

Não havendo nada a acrescentar neste ponto ou intervenções a registar, avançou-se para o ponto seguinte. -----

**Ponto quatro – Análise da proposta de transferência de alunos do 9º ano da EB Integrada de Vila Boim para a Escola Secundária D. Sancho II**-----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação iniciou a sua intervenção neste ponto referindo que este tema exige grande ponderação, atendendo à história da EB Integrada de Vila Boim e ao que se propõe fazer. Recordou que, em anos anteriores, os alunos residentes nas freguesias rurais apenas podiam frequentar o 1º ciclo na sua freguesia, sendo posteriormente transportados para a sede de concelho. Realçou o

investimento realizado no Município de Elvas para dar resposta às necessidades dos alunos, a EB 2,3 N.º2 de Elvas e a EB Integrada de Vila Boim e chamou a atenção para a temática apresentada neste ponto, a deslocação dos alunos do 9º ano de Vila Boim, oriundos de todas as freguesias rurais para a Escola Secundária, tendo questionado quais as condições em falta na EB Integrada de Vila Boim que exigem alterações no funcionamento da mesma. Após a sua intervenção inicial o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação colocou a proposta em debate. -----

Tomou a palavra a Dra. Maria Paula Rodrigues, representante da DGESTE- DSRA, que louvou o diálogo entre os membros do Conselho, reforçando que o diálogo e a partilha formam a base de um excelente trabalho. Esclareceu que o assunto colocado a debate é uma questão pedagógica, cuja decisão cabe à autonomia do Agrupamento Escolar, desde que seja salvaguardada a rede escolar aprovada e não exista alteração do número de turmas. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas N.º3, Dra. Fátima Pinto, indicou que gostaria que Vila Boim tivesse um Centro Escolar, de forma a dar resposta as necessidades atuais. Indicou que de acordo com o Plano de Recuperação e Resiliência, a prioridade do Governo Português, incide em duas componentes: a componente digital e a componente da qualificação. A primeira prende-se com a criação de Centro Tecnológicos para o Ensino Profissional e a segunda com a criação de 1300 Laboratórios de Educação Digital para 800 Agrupamentos Escolares, sendo a candidatura responsabilidade dos Agrupamentos Escolares. Indicou ainda a intenção do Agrupamento de Escolas N.º3 apresentar candidatura à criação de Laboratórios de Educação Digital, um para a Escola Secundária D. Sancho II e outro para a EB Integrada de Vila Boim. Enumerou as necessidades atuais da Escola de Vila Boim, sendo estas as seguintes: espaços para as ciências experimentais, sala de multi aprendizagem, espaço para Laboratório de Educação Digital, espaço para desenvolver o Plano Nacional das Artes e sala para Musicoterapia. Salientou a importância destes espaços para a formação e desenvolvimento dos jovens e que, até à criação do centro escolar em Vila Boim, está a ser comprometido o processo de aprendizagem dos jovens das freguesias. Enfatizou a necessidade de espaço para implementação do Laboratório de Educação Digital, de forma ser possível a realização das candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência. Indicou ainda que a proposta de deslocação dos alunos das turmas de 9º ano de Vila Boim para a Escola Secundária D. Sancho II foi apresentada aos pais, tendo estes sido ouvidos. A Diretora do Agrupamento de Escolas N.º3 apresentou dados que indicam que a deslocação das turmas de 9º ano iria implicar o transporte de mais nove alunos, em relação realizado no ano letivo 2021/2022. Por último, informou que a deslocação das três turmas de 9º ano de Vila Boim para a Escola Secundária foi aprovada por unanimidade, em Conselho Pedagógico, sendo esta deslocação temporária, até que seja construído um Centro Escolar que permita dar resposta às novas necessidades da era digital.-----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação realçou o papel do Conselho nos processos de tomada de decisão, salientando que a questão da deslocação dos alunos de Vila Boim para a Escola Secundária deveria ter sido colocada primeiramente junto da CME e do Conselho Municipal de Educação, ao invés do Encarregados de Educação.

Defendeu que as condições para os novos desafios pedagógicos deveriam ser criadas dentro do que é o estabelecimento escolar de Vila Boim, adaptando-o aos dias de hoje, de forma a que em termos físicos e pedagógicos possam continuar a usufruir de todos os seus recursos. Informou que está a ser preparada uma candidatura, a nível das autarquias do Distrito de Portalegre, para dotar os estabelecimentos de ensino de todas as infraestruturas e serviços necessários. Frisou que a retirada de turmas de um estabelecimento de ensino de uma freguesia rural é comparável à retirada de qualquer outro tipo de equipamento, sendo que a posição do Município é a de dotar as freguesias de equipamentos e qualidade de vida, de forma a evitar que a população seja obrigada a concentrar-se na sede de concelho. Defendeu que os alunos da EB Integrada de Vila Boim têm direito à mesma qualidade e as mesmas oportunidades a nível de ensino. ----

O Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N. 3, João Carapinha, tomou a palavra para saudar todos os presentes e dar nota do papel da Associação de Pais. A primeira medida tomada pela Associação de Pais foi contactar os pais, de tendo sido realizada uma reunião com os Encarregados de Educação dos alunos do 8º ano, na qual estiveram presentes mais de cinquenta por cento dos Encarregados de Educação. Referiu ainda não esteve presente a Direção do Agrupamento ou os docentes do mesmo. Anunciou as questões e preocupações levantadas pelos Encarregados de Educação, nomeadamente a diferença etária entre os alunos de nono ano e os alunos de décimo segundo ano e a questão económica que se prende com o transporte dos alunos. Informou que a decisão tomada na reunião, tendo em conta as diferenças de opinião quanto à temática em discussão, foi questionar todos os Encarregados de Educação de alunos de oitavo ano, para que indicassem, de forma objetiva, se estavam de acordo ou não com a deslocação dos alunos. Foi apresentado o resultado, sendo que 83,7% dos Encarregados de Educação consultados estavam de acordo com a deslocação, sendo que, por outro lado 16,3% estavam contra. Para terminar a sua intervenção, destacou que o papel da Associação de Pais e Encarregados de Educação é salvaguardar os interesses dos alunos, representados através dos seus Pais e Encarregados de Educação. -----

A Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Graça Luna Pais, solicitou esclarecimento quanto às questões colocadas pelos Pais e Encarregados de Educação e quais os aspetos que os tornavam mais reticentes na aceitação da deslocação dos alunos. -----

Em resposta à questão colocada o Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N. 3, informou que na primeira reunião, realizada com a Direção do Agrupamento e na qual a Associação de Pais e Encarregados de Educação não esteve representada, os Encarregados de Educação, à exceção de um, concordaram com a deslocação dos alunos. Esclareceu ainda que as questões/preocupações surgiram nos dias seguintes, estando estas relacionadas com a diferença etária e o transporte dos alunos. -----

Foi colocada pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação a questão sobre quem reuniu primeiro com os Encarregados de Educação, tendo sido clarificado pelo Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N. 3, que a primeira reunião foi realizada com a Direção do Agrupamento de Escolas N. 3.-----

Foi sugerido pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação que o facto de a abordagem inicial ter sido realizada pela Direção do Agrupamento de Escolas poderá ter influenciado a opinião dos Pais e Encarregados de Educação. Salientou ainda que esta decisão incide não só sobre a população escolar, mas também sobre toda a população da freguesia, não tendo sido, até ao momento, auscultado o Presidente de Junta. Declarou ainda que é necessário ouvir toda a população, uma vez que o Estabelecimento Escolar possui características e fatores que podem ser uma mais valia para a localidade e que, por outro lado, a sua retirada poderá empobrecer-la. Assim, defendeu que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal têm uma grande responsabilidade nesta decisão, pelo que deveria ser realizado um referendo a nível das freguesias sobre esta questão, que no próximo ano letivo irá incidir sobre os alunos do nono ano, mas que em anos futuros irá recair sobre alunos mais novos, razão pela qual os Encarregados de Educação destes também se deverão pronunciar. Com o referido anteriormente justificou a realização de um referendo, nos termos permitidos por Lei, esclarecendo que a CME não tomará qualquer decisão para eliminar valências, sem que seja consultada a população. A Diretora do Agrupamento de Escolas N.º 3, reafirmou a necessidade de retirar, transitoriamente, três turmas do nono ano da EB Integrada de Vila Boim para a Escola Secundária D. Sancho II, até que sejam criadas melhores condições na EB Integrada de Vila Boim. Clarificou que o objetivo deste processo é modernizar a EB Integrada de Vila Boim, através da candidatura aos 1300 Laboratórios de Educação Digital, para a qual é necessário espaço, que seria conseguido com a retirada de três turmas. Indicou que após a modernização e o aumento do espaço físico da Escola Básica Integrada, seria possível o regresso das três turmas deslocadas. Defendeu que esta deslocação irá beneficiar não só os alunos do nono ano, mas também os restantes alunos uma vez que o futuro das escolas passa pela desmaterialização dos manuais e pela era digital. Por último salvaguardou que, por parte do Agrupamento de Escolas N.º 3, não houve qualquer intenção de manipular os Encarregados de Educação. -----

A Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas N.º 3, Prof. Teresa Guerreiro, abandonou a reunião. -----

Tomou a palavra Gisela Rodrigues, em representação dos Encarregados de Educação dos alunos das turmas de oitavo ano da EB Integrada de Vila Boim, referindo que compreende que no momento atual o estabelecimento escolar não apresenta as condições físicas necessárias, realçando que à sua educanda não foi possível a realização de experiências de Físico-química e que a sala de aulas não apresenta condições. -----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação referiu que estas necessidades deveriam ter sido apresentadas em primeiro lugar ao Município de Elvas, comunicando a realização de um levantamento exaustivo das necessidades dos Estabelecimentos Escolares. Salientou que a EB Integrada de Vila Boim é como uma família, sendo esse o espírito com que encara esta questão. -----

Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Graça Luna Pais, que sugeriu a alteração da denominação do ponto em análise, de forma a clarificar a natureza temporária da deslocação proposta. -----

De forma a esclarecer a questão que foi colocada aos Pais e Encarregados de Educação, o Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento

de Escolas N.º3 indicou que esta foi a seguinte “Concorda com a deslocação do seu educando para a escola sede?”.-----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação informou que de acordo com que lhe tinha sido transmitido e o seu entendimento até ao momento, era de que se tratava de uma transferência de turmas.-----

Tomou a palavra a Representante das Freguesias do Concelho, Ana Sofia Alves, que saudou os presentes e indicou que desconhecia a questão em análise. Informou que se tinha disponibilizado junto da Direção do Agrupamento de Escolas N.º 3 para fazer a ponte entre a escola e a CME. Elogiou o trabalho desenvolvido e o mérito da EB Integrada de Vila Boim. Destacou a ambição do Agrupamento de Escolas N.º 3 em querer aproveitar as candidaturas disponíveis, salientando que este esforço deveria ser dirigido a todas as escolas do Agrupamento e não centrado apenas na EB Integrada de Vila Boim. Defendeu que “Não é possível colocar um T5 onde tenho um T2”, de forma a exemplificar que não deverá ser exigido a realização de obras na EB Integrada de Vila Boim de forma a acomodar os equipamentos, uma vez que a candidatura já se encontra realizada. Como Encarregada de Educação de aluno a frequentar a EB Integrada de Vila Boim, referiu que deveriam ser consultados todos os Encarregados de Educação e apresentou as suas preocupações, sendo estas a imaturidade dos alunos de nono ano, o transporte dos alunos, a criminalidade e a centralização de recursos na sede de concelho. Referiu que, em contexto informal, tomou conhecimento que as ambições para a EB Integrada de Vila Boim se prenderiam com a criação das chamadas “Salas do Futuro” e a retirada das crianças com necessidades educativas especiais do 1º ciclo das freguesias para a EBI de Vila Boim, de forma a responder às suas necessidades. Tendo em conta o referido, questionou se o intuito é fechar as escolas primárias das freguesias. Questionou ainda quanto à possibilidade de descentralizar o máximo possível, levando para as freguesias rurais os apoios e professores, utilizando o espaço físico disponível. Por último, assinalou que havendo deslocação esta deveria ser temporária.-----

Em resposta à questão apresentada a Diretora do Agrupamento de Escolas N.º3 afirmou que gostaria de dar continuidade a um ensino especial de qualidade nas freguesias, mas tal não é possível, uma vez que o número de docentes está relacionado com o número total de alunos e não com o número de alunos em cada freguesia. Afirma que têm existido algumas reticências por parte dos Encarregados de Educação na deslocação destes alunos para a EB Integrada de Vila Boim, no entanto verifica-se uma melhoria muito significativa nos alunos que foram deslocados da Terrugem para Vila Boim. -----

De seguida tomou a palavra a Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação, Vice-Presidente Anabela Cartas, a qual indicou que, por um lado, compreende o aspeto pedagógico e gostaria que fosse possível às freguesias ter todas as condições humanas, físicas e materiais que necessitam, por outro lado realça a questão política, salientando a necessidade de ouvir a população envolvente à escola. Reforçou a importância de auscultar toda a população, ou pelo menos os Encarregados de Educação de alunos que se encontram a frequentar a EB Integrada de Vila Boim e que, posteriormente, chegarão ao nono ano de forma a avaliar a perceção que estes têm sobre a necessidade da deslocação. Afirmou que irá lutar pelo melhor para o concelho de Elvas e para os seus alunos, sendo fundamental acompanhar a evolução tecnológica e as exigências atuais.

Por último, indicou que deverão ser ouvidos todos os intervenientes, de forma a que os dois lados se sintam o mais satisfeitos possível. -----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação recordou a componente económica subjacente à contratação de uma empresa externa para a serviço de refeições escolares e à criação de centros escolares, reforçando assim o impacto que esta alteração tem junto da população e a necessidade de ouvir a população. -----

Tomou a palavra o Representante das Forças de Segurança (PSP), Rui Massaneiro, que recordou que em anos anteriores a Escola Secundária D. Sancho II agrupou cinco anos de escolaridade, entre o oitavo e o décimo segundo. Referiu a existência de duas perspetivas, a pedagógica, que com o avançar do tempo apresenta diferentes exigências e necessidades, e a segurança, que considerou não ser o foco principal, uma vez que no passado já existiu convivência de diversas faixas etárias. Apresentou os dados de intervenções realizadas junto dos diferentes Agrupamentos Escolares, referindo que no primeiro semestre do corrente ano foram realizadas 125 intervenções. Considerou que não existirão constrangimentos de segurança acrescidos caso seja efetuada a deslocação dos alunos do nono ano de Vila Boim para a Escola Secundária D. Sancho II.-

A Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação, Vice-Presidente Anabela Cartas, salientou os benefícios dos Centros Escolares, indicando que enquanto Professora concorda com a sua criação. No entanto, enquanto autarca, destacou a situação do encerramento da creche na Terrugem, que levou à saída de casais em idade fértil da freguesia. Sensibilizou os presentes para a questão em discussão, uma vez apesar de os Centros Escolares trazerem muitos benefícios para a comunidade escolar, estes podem não ser benéficos para as freguesias rurais. -----

Para terminar a sua intervenção o Representante das Forças de Segurança (PSP), Rui Massaneiro, indicou que apesar de existirem preocupações com a diferença etária apresentada pelos alunos, considera que a escola fará a melhor integração possível. Destacou que a PSP mantém o efetivo do modelo integrado de policiamento de proximidade totalmente disponível, dentro da área de responsabilidade da PSP, indicando que no ano letivo 2021-2022 a PSP teve, na sua área de jurisdição, 2727 alunos entre o pré-escolar e o ensino superior, tendo sido dada resposta a todas as solicitações colocadas por cada um dos Agrupamentos Escolares e pela Escola Superior.-----

A Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação, Vice-Presidente Anabela Cartas, recordou que foi solicitado aos Agrupamentos Escolares o levantamento de todas as necessidades atuais. -----

A representante da CCDR, Dra. Carla Lázaro, sugeriu o recurso a outras soluções, como por exemplo contentores, que permitam a realização de obras sem que seja necessário a deslocação dos alunos. Recordou ainda que até 2026 têm que estar concluídas todas as obras incluídas no PRR. -----

Tendo em conta a necessidade de preparar o início do próximo ano letivo, o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, sugeriu a realização de um referendo que permita a consulta das população residente nas freguesias rurais, junto dos Encarregados de Educação dos alunos que se encontram a frequentar a EB Integrada de Vila Boim e ainda que o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N. 3, juntamente com a Vereadora responsável

pelo Pelouro da Educação, Vice-Presidente Anabela Cartas fossem responsáveis pelo formato das perguntas a apresentar nesse referendo, de forma a que seja possível a tomada de uma decisão com base, também, no parecer da população.-----

Tendo em conta a necessidade de carregar turmas e horários para o próximo ano letivo, a Diretora do Agrupamento N.º3 propôs a realização de uma deliberação temporária, tendo em conta que apenas os Pais e Encarregados de Educação dos alunos de oitavo ano foram ouvidos, sendo este ponto analisado novamente no ano seguinte, após a consulta dos restantes Pais e Encarregados de Educação.-----

Atendendo à necessidade de tornar o processo de consulta dos Pais e Encarregados de Educação o mais célere possível, foi sugerido pelo representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N.º3 que a mesma fosse realizada por e-mail, com uma data limite de resposta, tal como aconteceu na consulta anterior.-----

Assim, foi proposto pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação a criação de uma equipa composta pelo representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas N.º3, pela Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação, Vice-Presidente Anabela Cartas e por um representante das Juntas de Freguesias para a elaboração de um documento com as questões a colocar. Este seria posteriormente enviado, por correio eletrónico, aos Pais e Encarregados de Educação, com uma data limite de resposta. O resultado desta consulta seria posteriormente apresentado em nova reunião, a realizar na semana seguinte. -----

Foi recordado aos presentes, pela Diretora do Agrupamento N.º3, que os Pais e Encarregados dos alunos que irão frequentar o nono ano já se pronunciaram e que os alunos de outros anos poderão não ser afetados por esta decisão, uma vez que se espera que o através do PRR se possa realizar uma requalificação mínima na EB Integrada de Vila Boim. -----

O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação alertou para o facto de a realização de obras implicar um concurso público, sendo que este não poderá ser realizado em menos de seis meses. Reforçou os benefícios de reunir após a consulta dos Pais e Encarregados de Educação, de forma a que a tomada de decisão assente numa base mais sólida. -----

A Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que o prazo limite dado para a resposta dos Pais e Encarregados de Educação fosse de uma semana. -----

Assim, e atendendo ao exposto durante esta reunião, foi proposto pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação a interrupção desta reunião, sendo retomada na próxima semana, dia oito de julho, pelas 10 horas.-----

Esta proposta foi aceite pelos presentes, tendo sido indicado pela representante da DGESTE-DSRA, não seria possível, no momento, assegurar a sua presença, salientado que a sua posição seria sempre de não pronunciamento, uma vez que o mesmo não compete à sua entidade.-----

**Encerramento da reunião**-----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal da Educação pelo Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação, da qual se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----



**ASSINATURA DOS PRESENTES**

- Presidente da Câmara Municipal \_\_\_\_\_
- Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação \_\_\_\_\_
- Presidente da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_
- Representante das Juntas de Freguesia \_\_\_\_\_
- Representante da Delegação Regional de Educação do Alentejo \_\_\_\_\_
- Representante da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional \_\_\_\_\_
- Representante do pessoal Docente do Ensino Secundário Público \_\_\_\_\_
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Pré-escolar Público \_\_\_\_\_
- Representante do Estabelecimento de Educação do Ensino Básico Privado \_\_\_\_\_
- Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento N.º3 \_\_\_\_\_
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social \_\_\_\_\_
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde \_\_\_\_\_
- Representante dos Serviços de Segurança Social \_\_\_\_\_
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação de Profissional \_\_\_\_\_
- Representante dos Serviços Públicos da Área do Desporto e da Juventude \_\_\_\_\_
- Representante da PSP \_\_\_\_\_
- Representante da GNR \_\_\_\_\_
- Representante da Direção do Agrupamento de Escolas n.º1 de Elvas \_\_\_\_\_
- Diretora do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas \_\_\_\_\_
- Diretora do Agrupamento de Escolas nº3 de Elvas \_\_\_\_\_
- Representante do Conselho Pedagógico Agrupamento N.º 1 \_\_\_\_\_
- Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento N.º 2 \_\_\_\_\_
- Representação do Conselho Pedagógico do Agrupamento N.º 3 \_\_\_\_\_

**ENTIDADES CONVIDADAS**

- Representante dos Pais e Encarregados de Educação dos alunos das turmas de oitavo ano da EB Integrada de Vila Boim \_\_\_\_\_
-